

SERVIÇOS – Novembro/2014

Em novembro de 2014, na comparação com o mesmo mês do ano anterior, a receita nominal de serviços no Espírito Santo registrou um crescimento de +5,3%, a terceira maior taxa mensal do estado no ano, e acumulou um incremento de +2,1% em 2014.

Em novembro de 2014, de acordo com a Pesquisa Mensal de Serviços do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (PMS-IBGE), a receita nominal de serviços cresceu +5,3%, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, terceiro melhor resultado no ano, inferior apenas às taxas de fevereiro (+6,4%) e setembro (+6,2%).

Embora este aumento tenha sido superior ao registrado pelo Brasil (+3,7%), no acumulado do ano e no acumulado dos últimos doze meses a receita do setor de serviços capixaba cresceu em ritmo menos acelerado que a brasileira. Enquanto o País apresentou taxas de crescimento de +6,2%, para o acumulado no ano, e de +6,4%, no acumulado dos últimos 12 meses, as taxas do estado foram de +2,0% e +2,1%, respectivamente (Tabela 1 e Gráfico 1).

Os *Serviços profissionais, administrativos e complementares*, que têm peso de 15,7% na constituição do índice da receita nominal de serviços, apresentaram a maior elevação mensal interanual, +15,0%, e foram responsáveis por 2,4 pontos percentuais (p.p) da taxa de crescimento total no estado. Em seguida, os *Serviços prestados às famílias* se expandiram em +14,5% e acumularam no ano uma elevação de +14,8%. O setor de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio*, com o peso de 45,3%, cresceu +5,6% em novembro de 2014, comparativamente ao mesmo mês do ano anterior, percentual suficiente para elevar em 2,5 p.p a taxa de crescimen-

to mensal. Por outro lado, os *Serviços de informação e comunicação*, com peso de 29,5%, registraram queda no indicador mensal de -2,2%, influenciando negativamente (em -0,7 p.p) a taxa de crescimento (Tabela 1 e 2).

Comparativamente às outras unidades da federação, o Espírito Santo apresentou a oitava maior variação mensal da receita nominal de serviços em novembro de 2014. Merecem destaques os desempenhos da Bahia, do Ceará e de Alagoas, com variações mensais de 16,3%, 9,1% e 8,5%, respectivamente. Na análise da variação acumulada nos últimos 12 meses, o estado ocupou a 24ª posição, ficando à frente dos estados do Piauí (1,3%), Roraima (-0,6%) e Amapá (-1,7%) (Gráfico 3 e 4).

A avaliação da série mensal do índice de base fixa (2011 = 100) da receita nominal de serviços mostra que o maior número no estado foi alcançado em novembro de 2014, 123,8 (Gráfico 2). Entretanto, como o índice está baseado na receita nominal, e portanto, não considera a inflação do período, não se pode afirmar se houve um ganho real na receita de serviços. “As variações positivas (no índice de serviços) não sinalizam necessariamente a expansão real do setor, ou seja, nos casos em que a inflação relacionada aos serviços supera a taxa de crescimento da receita nominal, ocorre uma redução real da receita oriunda os serviços”¹.

¹Ver SANTOS, A.C. Pesquisa Mensal de Serviços do Espírito Santo – Junho/2013. IJSN. Resenha de Conjuntura nº 75

Tabela 1 - Receita Nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo
Taxa de Variação (%)

Variáveis	Nov2014/Nov2013	Acumulada no ano ⁽¹⁾	Acumulada 12 meses ⁽¹⁾
Brasil			
Total	↑ 3,7	↑ 6,2	↑ 6,4
Famílias	↑ 4,4	↑ 9,2	↑ 9,2
Informação e Comunicação	↑ 1,0	↑ 3,9	↑ 4,1
Profissionais, Administrativos e Complementares	↑ 6,6	↑ 8,3	↑ 8,1
Transportes, Serviços Auxiliares a Transportes e Correio	↑ 3,9	↑ 6,5	↑ 6,9
Outros	↑ 6,4	↑ 7,2	↑ 7,1
Espírito Santo			
Total	↑ 5,3	↑ 2,0	↑ 2,1
Famílias	↑ 14,5	↑ 14,8	↑ 13,7
Informação e Comunicação	↓ -2,2	↓ -4,5	↓ -4,4
Profissionais, Administrativos e Complementares	↑ 15,0	↑ 2,1	↑ 2,9
Transportes, Auxiliares a Transportes e Correio	↑ 5,6	↑ 4,4	↑ 4,3
Outros	↑ 4,0	↑ 6,4	↑ 7,5

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
(1) Em relação a igual período anterior.

Tabela 2 - Peso das atividades na estrutura do setor de serviço e contribuição relativa na taxa de crescimento mensal – Espírito Santo
Em percentual (%)

Setores de Serviços	Pesos ⁽¹⁾	Contribuição relativa na taxa mensal de crescimento ⁽²⁾
Total	100,0	5,3
Famílias	4,5	0,8
Informação e Comunicação	29,5	-0,7
Profissionais, Administrativos e Complementares	15,7	2,4
Transportes, Serviços Auxiliares a Transportes e Correio	45,3	2,5
Outros	5,0	0,2

Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS)
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.
(1) Base 2011 = 100

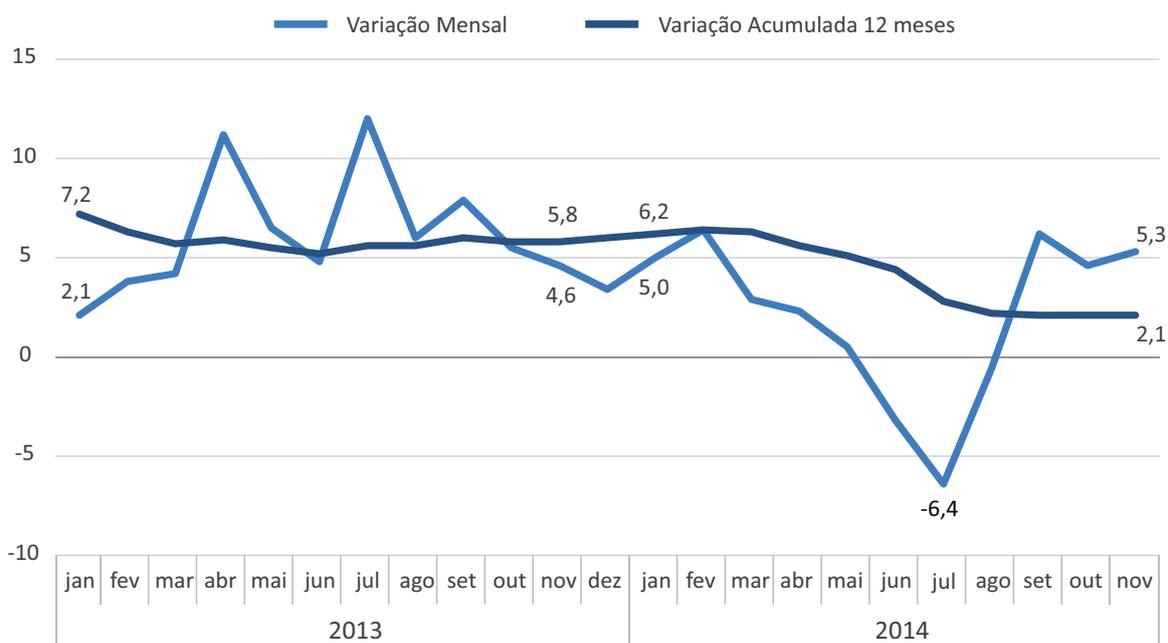
(2) O cálculo da contribuição relativa de cada setor na composição da taxa de crescimento da receita nominal de serviços é feito da seguinte forma:

$$Contrib\ relativa = \left(\frac{Ps * (Is - Is_{n-1})}{I_{n-1}} \right) * 100$$

em que: Ps = peso do setor; Is_n = índice de receita nominal de serviços do setor no mês; Is_{n-1} = índice de receita nominal de serviços do setor no mesmo mês do ano anterior; I_{n-1} = índice total de receita nominal de serviços no mesmo mês do ano anterior.

Gráfico 1 - Receita Nominal de Serviços – Espírito Santo

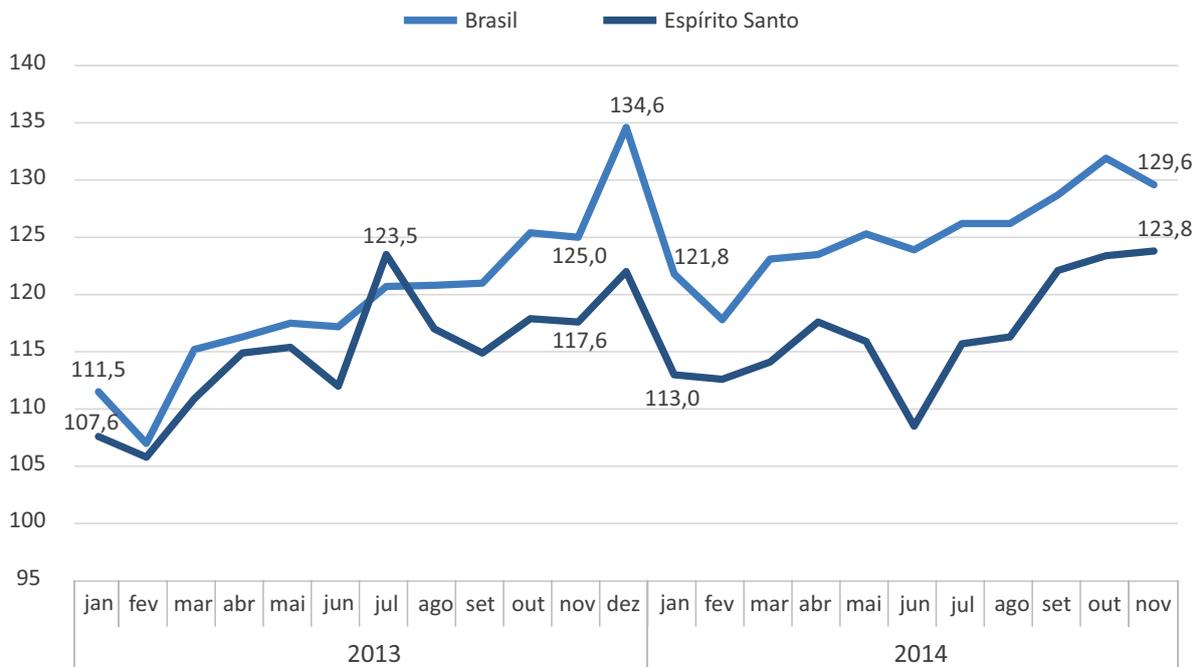
Variação percentual mensal e acumulada em 12 meses (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

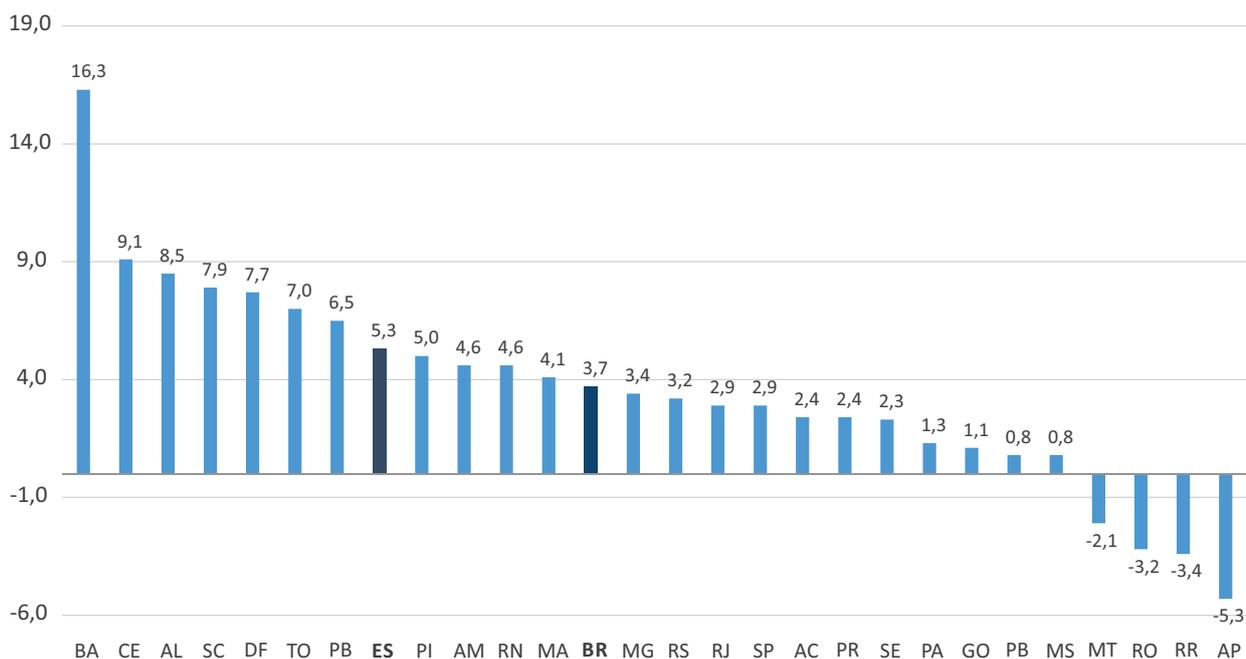
Gráfico 2 - Índice mensal da receita nominal de Serviços – Brasil e Espírito Santo

Base 2011=100



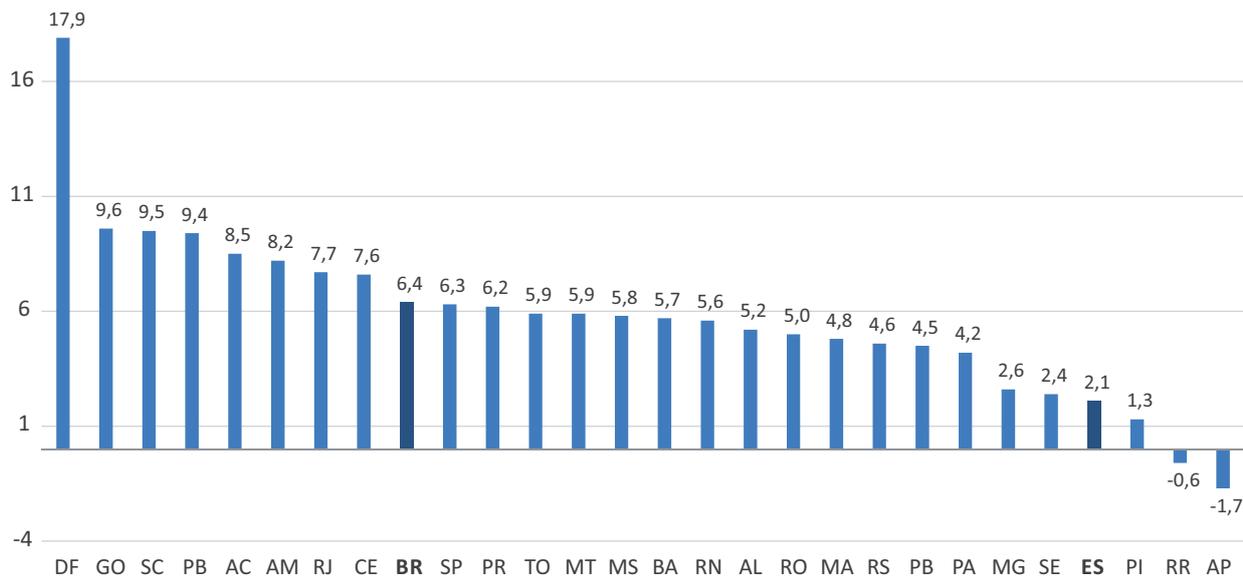
Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços (PMS).
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 3 - Receita Nominal de Serviços (Interanual) – Unidades da Federação
 Variação percentual mensal (%) - Novembro 2014/ Novembro 2013



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Gráfico 4 - Receita Nominal de Serviços – Unidades da Federação
 Variação percentual acumulada em 12 meses (%)



Fonte: IBGE - Pesquisa Mensal de Serviços - PMS.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE /IJSN.

Coordenação Geral

Andrezza Rosalém Vieira
Diretora Presidente

Coordenação

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Elaboração

Silvia Buzzone de Souza Varejão
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Revisão

Gustavo Ribeiro
Coordenação de Estudos Econômicos – CEE

Editoração

Eugênio Herkenhoff
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN